

1º Encontro Nacional de Economia Popular e Solidária da Democracia Socialista

19/11/2005

Os companheiros da DS, militantes da EPS estão organizando o 1º Encontro Nacional da Economia Solidária da DS que será realizado nos dias 16, 17 e 18 de dezembro em Porto Alegre.

Este encontro surgiu de uma avaliação da necessidade de avançar na articulação nacional das ações que estamos envolvidos em torno deste tema e na busca de uma identidade programática que dê uma caráter socialista às iniciativas da Economia Solidária. O acúmulo que temos tanto na experiência do governo Olívio como na SENAES, nos mandatos e prefeituras nos possibilitam esse avanço estratégico que coloque a Economia Solidária no centro do debate sobre alternativas à lógica capitalista.

Veja a convocação do evento e preencha a ficha de inscrição.

Porto Alegre, 16,17 e 18 de dezembro de 2005.

“Uma organização política socialista tem a obrigação de organizar seus militantes, pois estes, têm o dever de caminhar e saber para onde ir. Aprofundar o caráter estratégico da luta pelo socialismo, atualizá-lo a cada momento, organizar a intervenção coletiva, transformar a economia num espaço de luta política são alguns dos desafios que a companheirada da Democracia Socialista está se propondo. Acreditamos que este tema servirá para oxigenar e renovar o PT, ampliar as bases de ação do governo Lula e oferecer mais um espaço de organização militante.” (CONVOCATÓRIA DO ATIVO DE 2003)

Passados quase três anos do último ativo da Economia Popular Solidária da DS realizado no Rio Grande do Sul podemos perceber que, se os motivos permanecem semelhantes, porque nossa estratégia para o período, centrada na construção da organização dos/as trabalhadores/as da EPS, ainda se mostra atual, nossa atuação durante este tempo ampliou nossa responsabilidade perante o tema.

Ampliou porque não perdemos qualquer oportunidade de atuação nos momentos e locais mais importantes para o desenvolvimento da EPS durante esse período. Essa se deu em todos os espaços nos quais pudemos desenvolver práticas na busca da organização produtiva e política dos/as trabalhadores/as da Economia Popular Solidária no Brasil. Servem como exemplos simbólicos:

– O V Fórum Social Mundial no qual, além de qualificada participação em debates temáticos, nossa atuação em experiências de comercialização nos trouxeram acúmulos importantes e a consolidação do projeto da Consol, da Casa da Economia Popular Solidária e da EmRede;

– No campo das Políticas Públicas a presença na SENAES/MTE que nacionalizou a metodologia de apoio e fomento aos empreendimentos da EPS testada no Governo do RS (Olívio/Rossetto), assim como aprofundou nossa prática quando direcionada a populações tradicionais como o Projeto de Etnodesenvolvimento Econômico Solidário das Comunidades Remanescentes de Quilombos. Da mesma forma, devem ser lembrado o protagonismo na execução de Políticas Públicas Locais como em Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Alvorada e agora Cruz Alta e Fortaleza entre outras.

– No campo legislativo através das ações como a Lei Estadual da EPS/RS e a participação nas discussões nacionais sobre marco legal.

– No campo político a participação da militância da Economia Popular Solidária da DS no histórico Processo de Eleições Diretas do PT, em que não elegemos o camarada Raul Pont presidente do PT por 3% dos votos, no qual nosso manifesto representou o grande avanço qualitativo de nossa proposta política do período para o Partido.

– No campo da organização do movimento, tivemos participação fundamentais nos processos de constituição e consolidação de instâncias de fóruns de organização de empreendimentos, entidades de apoio e gestores públicos, com destaque ao Fórum Brasileiro de Economia Solidária e ao Fórum Gaúcho de Economia Popular Solidária.

A partir deste acúmulo ampliam-se nossas responsabilidades frente aos próximos desafios. Nesse sentido o 1º Encontro Nacional da Economia Popular Solidária da DS propõe-se a realizar este esforço teórico/prático no sentido de consolidar uma práxis revolucionária que tenha na EPS uma estratégia central do projeto de transformações que estamos construindo.

PAUTA E DINÂMICA

SEXTA – 16/12/05

19H – Mesa de abertura- Saudações dos Convidados

Ademar Bertucci- Cáritas/Brasileira

Gonçalo Guimarães – ITCP – Coope/UFRJ

Representante da ANTEAG

Representante da UNISOL

Representante do FBES (Fórum Brasileiro)

Representante do Fórum Gaúcho EPS

Coordenação Mesa: Dário Coopal – (Canguço)

20H – Painel de Abertura: GOVERNO LULA: BALANÇO E PERSPECTIVAS

Painelistas:

PAUL SINGER- Economista e Secretário da SENAES (A confirmar)

RAUL PONT- Deputado Estadual e Secretário Geral- PT

Debatedores:Elvino Bohn Gass; Dep. Tarcísio Zimmermann

Coordenação da Mesa: Dione Manetti- SENAES

SÁBADO- 17/12/05

9h – A Economia Solidária no contexto das transformações no mundo do trabalho.

MÁRCIO POCHMANN – Economista e professor da UNICAMP

JUAREZ GUIMARÃES- professor UFMG- Editor do Boletim Periscópio da Fundação Perseu Abramo

REMY QUERBOUET- Partido Les Alternatifs- França

Coordenador da Mesa: Ednaldo- Fortaleza- CE

12h – Almoço

13h30min- A Economia Solidária no Brasil- Estratégia Nacional de Intervenção

DIONE MANETTI- Diretor de Fomento a Economia Solidária da SENAES/TEM-Brasília/DF

EUDES XAVIER- Coordenador do Instituto Florestan Fernandes- fortaleza/CE

Coordenação da Mesa: Ana Fialho

15h – intervalo -café

15h20min – A Economia Popular Solidária e os Movimentos Sociais (Sindical, Gênero Etnia, Juventude, Mov. Popular)

REJANE- Direção do CEPERS e CSD

HELENA BONUMÁ- Guaiy

JORGE NASCIMENTO-Setorial de Negros e Negras da DS

ANDRÉ MOMBACH-Juventude

VALÉRIO ou VALDIR- CMP

Coordenação da Mesa: Neusa Azevedo- delegada DRT/RS

17h- Discussões Tematicas – Grupos de Trabalho

Marco Jurídico- coordenador: Huberlan Rodrigues

Formação- Coordenador- Maurício Klein

Comercialização- Coordenador: Miguel Steffen

Política de Crédito: Coordenador: Sérgio Kapron

Políticas Públicas: Coordenador: Paulo Marques

20h – Janta de Integração

DOMINGO- 18/12/05

9H- Apresentação das discussões em grupo e debate em plenário

12h- Almoço

13h- Organização da Setorial Nacional

Instrumentos de Comunicação

Agenda

Escolha coordenação Nacional

Apresentação do documento final

Mais informações:

Paulo (51) 32 10 25 01/ (51) 911282 28

Brizola (51) 985 316 85

Jorjão (61) 99 42 33 49

Clique aqui e faça sua inscrição para atividade [Link Indisponível]